

do livro ao museu:

mam são paulo
e a biblioteca
mário de andrade

do livro ao museu:

**mam são paulo
e a biblioteca
mário de andrade**

exposição

04 out – 07 dez 2025

curadoria

Cauê Alves
e Pedro Nery

Biblioteca

Mário de Andrade

Sala Tula Pilar Ferreira
R. da Consolação, 94

Hemeroteca

Mário de Andrade

R. Dr. Bráulio Gomes, 139

Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade

From Book to Museum: MAM São Paulo
and the Mário de Andrade Library

A Biblioteca Mário de Andrade e o Museu de Arte Moderna de São Paulo possuem um passado compartilhado. Sérgio Milliet, diretor da Biblioteca entre 1943 e 1959, atuou na constituição do MAM São Paulo e, como seu diretor artístico, organizou a 2ª, 3ª e 4ª edições da Bienal de São Paulo, que na época eram realizadas pelo MAM. Seu trabalho junto com Maria Eugênio Franco, na Sessão de Arte da Biblioteca, é o germe das discussões para a criação de uma coleção pública de arte moderna, capaz de oferecer mostras didáticas que contribuíram na formação dos diversos artistas, intelectuais e na visibilidade da produção modernista. Mais que compartilhar um intelectual como Sérgio Milliet, a Biblioteca e o Museu complementam-se na divulgação e institucionalização da arte moderna brasileira e internacional. Foi na Seção de Arte da então Biblioteca Municipal de São Paulo, atual BMA, que foram expostas as obras modernistas doadas pelo empresário estadunidense Nelson Rockefeller como estímulo para a criação do MAM.

A mostra *Do livro ao museu* é composta, em sua maioria, por obras das décadas de 1940 e 1950, período de sedimentação da arte moderna e de espaços dedicados a ela, além de uma seleção criteriosa de livros adquiridos a fim de representar a produção moderna na coleção da Biblioteca Mário de Andrade nesse período. Obras raras e importantes, como *Jazz*, de Henri Matisse, ou *Cirque* [Circo], de Fernand Léger, são exemplares de grande relevância que colocaram artistas e pesquisadores brasileiros em contato com a produção modernista europeia.

The Biblioteca Mário de Andrade [Mário de Andrade Library] and the Museu de Arte Moderna de São Paulo [Museum of Modern Art of São Paulo] share a common history. Sérgio Milliet—who directed the Library from 1943 to 1959—was instrumental in the creation of MAM São Paulo and, as its artistic director, organized the 2nd, 3rd, and 4th São Paulo Biennials, which, at the time, were held by MAM. While working with Maria Eugênia Franco in the Library's Art Section, Milliet helped lay the groundwork for the creation of a public modern art collection—one that could offer educational exhibitions that would shape generations of artists and intellectuals, and promote the visibility of modernist art. The connection between the Library and the Museum runs deeper than Milliet's presence in both institutions: the Library and the Museum complemented each other in promoting and institutionalizing both Brazilian and international modern art. It was in the Art Section of what was then the São Paulo Municipal Library (today the Mário de Andrade Library) that modernist works—donated by American businessman Nelson Rockefeller to encourage the founding of MAM—were first shown.

Do livro ao museu [From Book to Museum] consists primarily of works from the 1940s and 1950s—a period that marked the consolidation of modern art and the emergence of spaces and institutions dedicated to its exhibition, as well as a carefully curated selection of modern art books from the Mário de Andrade Library's collection. Rare and significant works such as *Jazz* by Henri Matisse and *Cirque* [Circus] by Fernand Léger were instrumental in bringing Brazilian artists and scholars into direct contact with European modernism.

A colaboração entre o MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade evidencia a produção nacional de álbuns e livros, e o início da produção gráfica artística, com edições de artista feitas quase inteiramente à mão, como a de Milton Dacosta, com guaches, ou *Fantoches da meia-noite*, de Di Cavalcanti, que combina impressões com aquarelas. A exposição chega até a criação dos primeiros livros produzidos com tiragem limitada e impressões de alta qualidade da coleção da Sociedade dos Cem Bibliófilos, conduzida pelo colecionador de arte Raymundo Castro Maya a partir de 1943.

A mostra abarca ainda obras da coleção do MAM São Paulo que remetem às tensões da produção moderna brasileira, que naquele período entra numa intensa disputa entre abstração e figuração, discussão presente na mostra inaugural do museu, *Do figurativismo ao abstracionismo*, em 1949. Sérgio Milliet, homenageado com seu autorretrato na mostra, sempre se posicionou a favor da experimentação livre da linguagem artística moderna, sem tomar um partido claro, o que deu margem a mal-entendidos. *Do livro ao museu* aborda também a emergência da vanguarda concretista na década de 1950, em oposição ao abstracionismo informal, observando os vários sentidos e direções que a arte moderna tomou no Brasil nesse período.

Embora a biblioteca e o museu tenham funções diferentes, historicamente nasceram juntos, compartilhando a missão de preservar, organizar e mediar conhecimentos. Ambos são mais que guardiões do patrimônio material e imaterial; são espaços de encontro e aprendizado, estimulando a pesquisa, a reflexão e a imaginação. *Do livro ao museu* integra as comemorações dos cem anos da Biblioteca Mário de Andrade, lembrando as origens em comum de ambas as instituições e abrindo caminhos para colaborações e parcerias futuras.

Cauê Alves e Pedro Nery
Museu de Arte Moderna de São Paulo
Museum of Modern Art of São Paulo

Examining the national production of artists' books and albums, the partnership between MAM São Paulo and the Mário de Andrade Library also focuses on the early days of artistic printmaking. On view are artists' editions made almost entirely by hand, including Milton Dacosta's gouache works and Di Cavalcanti's *Fantoches da meia-noite* [Midnight Marionettes], which blends prints with watercolors. The exhibition also includes the first limited-edition books with high-quality prints produced by the Sociedade dos Cem Bibliófilos [Society of One Hundred Bibliophiles], a group founded and led by art collector Raymundo Castro Maya in 1943.

The exhibition also includes works from the MAM São Paulo collection that reflect the tensions within Brazilian modern art, a period marked by a sharp debate between abstraction and figuration. This discussion was already evident in the museum's inaugural 1949 exhibition, *Do figurativismo ao abstracionismo* [From Figurativism to Abstractionism]. Sérgio Milliet, whose self-portrait is featured in the show, consistently advocated for the free experimentation of modern artistic language, despite never committing to a definitive position on the matter—a stance that often led to misunderstandings. *From Book to Museum* also explores the rise of the concrete avant-garde in the 1950s, which opposed informal abstraction, charting the many meanings and avenues of Brazilian modern art during that period.

Although the library and the museum have different functions, they were founded side by side, historically united by a shared mission to preserve, organize, and share knowledge. They are more than just guardians of material and intangible heritage; they are vibrant spaces for encounter and learning—fostering research, reflection, and the imagination. *From Book to Museum* is a part of the Mário de Andrade Library's centennial celebrations: the exhibition not only explores the common origins of these two important institutions, but it also paves the way for future collaborations and partnerships.

Henri Matisse

Jazz, de Henri Matisse, é uma obra expoente de sua produção artística tardia. Matisse iniciou o livro em 1943, quando já tinha a mobilidade reduzida após procedimentos médicos, o que o levou a “pintar com a tesoura”. *Jazz* foi concebido no auge da Segunda Guerra Mundial, no momento da ocupação nazista na França, e as imagens são marcadas por ambiguidades entre o encanto do circo e a violência da guerra. O artista, reconhecido pelo uso da cor de forma a evidenciar uma felicidade subjetiva que se desdobra a partir de encontros de intensidade abrupta, em *Jazz* mistura a sensação de urgência, do vermelho sanguíneo que mutila, das explosões amarelas, da marca no coração ou do cortejo fúnebre. As colagens continuam a contrair um arrebatamento produzido pelo encontro das cores em conjunto com os temas singelos, e acrescem as condições gráficas dos recortes de cor à elevação passional submetida por Matisse diante da violência. (P.N.)

Jazz, by Henri Matisse, is a landmark work from the artist's late career. Matisse began working on the book in 1943, after medical procedures left him with limited mobility, which prompted him to “paint with scissors.” Created at the height of World War II, during the Nazi occupation of France, *Jazz* features images marked by a powerful ambiguity, shifting between the enchantment of the circus and the violence of war. Known for using color to convey a subjective happiness born from moments of abrupt intensity, Matisse infused *Jazz* with a sense of urgency: the blood red of mutilation, the yellow bursts of explosions, the mark on the heart, or the mournful procession. These collages continue to produce a sense of rapture through the interplay of colors and deceptively simple themes. The works add the bold graphic quality of the paper cutouts to the impassioned fervor with which Matisse faced violence. (P.N.)



Henri Matisse

Le Cateau-Cambrésis, França [France], 1869 – Nice, França, 1954

Le Destin [O destino] [The Destiny], do álbum [from the album] *Jazz*, publicado por [published by]: Éditions Tériade (Paris), 1947
estêncil sobre papel [pochoir on paper], 42 x 65 cm
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Bestiários

Bestiaries



Marcello Grassmann

São Simão, SP, Brasil, 1925 – São Paulo, SP, Brasil, 2013

Ilustração da publicação *Bestiário: trechos do Tratado descritivo do Brasil* [Illustration from the publication *Bestiary: Excerpts from the Descriptive Treatise of Brazil*], texto de [text by] Gabriel Soares de Sousa, publicado por [published by]: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil; Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), p. 11, 1958
xilogravura sobre papel [woodcut on paper], 33 x 25 cm
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

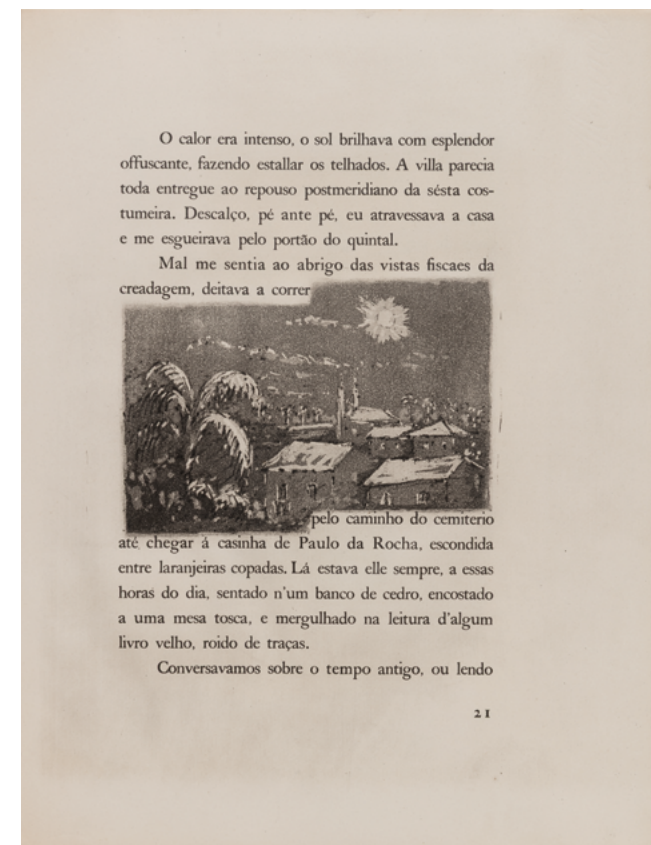
A Sessão de Arte da Biblioteca Municipal, nas décadas de 1940 e 1950, foi local de encontro. O MAM, o MASP, a Biblioteca eram vizinhos, e a circulação de artistas é documentada nesse espaço. Não é difícil imaginar a interação entre eles, notórios frequentadores do local, como é o caso de Marcello Grassmann. Na seção de arte eram exibidas e vistas as produções gráficas, que eram adquiridas por Sérgio Milliet e Maria Eugênia Franco. O artista francês Jean Lurçat também parece ter feito parte desse ambiente durante suas visitas ao Brasil na década de 1950, que culminaram em uma exposição de suas obras no MASP, em 1954, e em um retrato do artista pintado por Flávio de Carvalho. Não é mero acaso que tenhamos dois bestiários realizados por esses artistas, obras que se aproximam por capturarem a experimentação gráfica na criação de um imaginário associado às tensões imagéticas de períodos que antecedem o moderno, sugerindo uma visão fora do cânone através da forma de bestiário, que remete ao gênero literário medieval. (P.N.)

During the 1940s and '50s, the Municipal Library's Art Section was a hub for artists and thinkers. With MAM, MASP, and the Library located so close together, the frequent movement of artists between them is well documented. Many were known to frequent the Library, including Marcello Grassmann. The Art Section's graphic works, viewed and acquired by Milliet and Franco, fostered an atmosphere of intellectual exchange. The French artist Jean Lurçat also appears to have been part of this environment during his visits to Brazil in the 1950s, which culminated in an exhibition of his works at MASP in 1954 and a portrait of the artist painted by Flávio de Carvalho. Therefore, it is no mere coincidence that we have two bestiaries by these artists, works that converge in their graphic experimentation and capture an imaginary world associated with the imaginal tensions of premodern periods. In doing so, they suggest an alternative, noncanonical artistic vision through the form of the bestiary, which alludes to the medieval literary genre. (P.N.)

Sociedade dos Cem Bibliófilos
Society of One Hundred Bibliophiles

A Sociedade dos Cem Bibliófilos foi fundada em 1943, sob a liderança do colecionador Castro Maya, e tinha como objetivo a publicação de clássicos da literatura brasileira ilustrados por reconhecidos artistas em edições numeradas. Havia sempre uma edição enviada para a Biblioteca Municipal de São Paulo. Para que esse empreendimento fosse possível, Maya criou uma gráfica própria para a produção *fine arts*, com apoio de gravadores brasileiros, inclusive de Luiz Portinari, o irmão do pintor Candido Portinari, que foi enviado para a França para aperfeiçoar técnicas gráficas. A coleção destaca-se, no período, pela escolha de artistas modernos brasileiros e pelo desenvolvimento de impressões de qualidade na realização de livros de artista seriados. A experiência com grandes artistas lança, assim, os primeiros álbuns artísticos e renova a forma de compreensão da arte moderna brasileira. (P.N.)

The Sociedade dos Cem Bibliófilos [Society of One Hundred Bibliophiles] was founded in 1943 under the leadership of collector Raymundo Castro Maya. The group's goal was to publish numbered editions of Brazilian literary classics illustrated by renowned artists. A single copy of each edition was always sent to the Municipal Library of São Paulo. To make the project viable, Maya established his own fine-arts press, which was supported by Brazilian printmakers. Among them was Luiz Portinari, brother of the painter Candido Portinari, whom Maya sent to France to perfect his printmaking techniques. The collection stands out for its selection of Brazilian modern artists and for its development of high-quality printing in the production of limited-edition artist's books. This experiment with leading artists led to the creation of the first artists' books and helped reshape our understanding of Brazilian modern art. (P.N.)

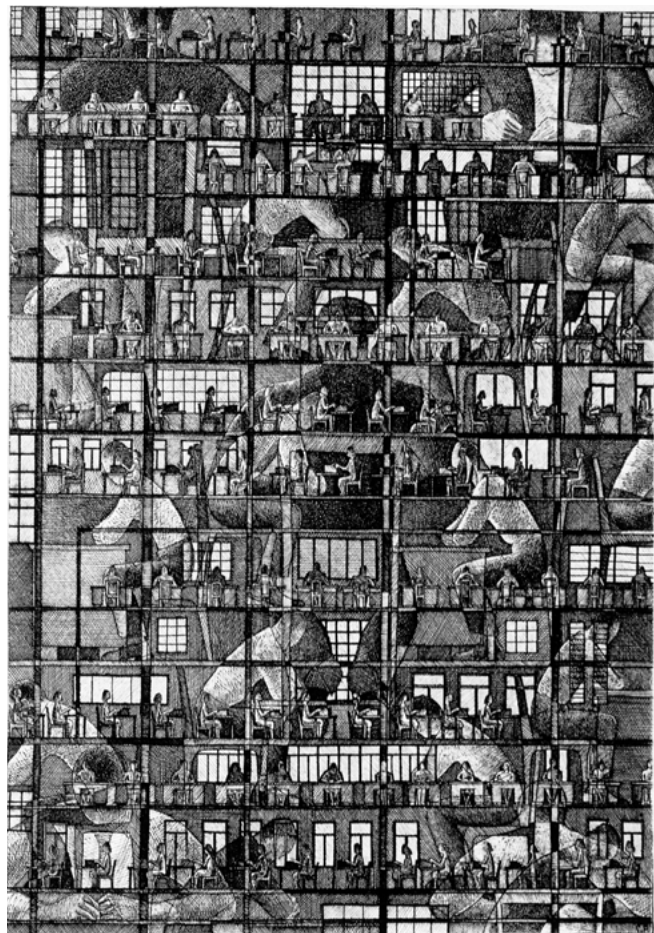


Iberê Camargo
Restinga Seca, RS, Brasil, 1914 – Porto Alegre, RS, 1994

Ilustração da publicação *O rebelde* [Illustration from the publication *The Rebel*], texto de [text by] Inglês de Sousa, publicado por [published by]: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil; Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), p. 21, 1950
água-forte sobre papel [etching on paper], 33 x 25 cm
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Urbano e a imagem moderna

The Urban Environment and the Modern Image



Carlos Prado

São Paulo, SP, Brasil, 1908 – São Paulo, SP, Brasil, 1992

Santuário [Sanctuary], do álbum *A cidade moderna* [from the album *The Modern City*], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

O artista gráfico belga Frans Masereel é conhecido por livros que usam só imagens para a criação narrativa. A produção dos anos 1920-30 era inovadora, pois não tratava a imagem apenas como ilustração do texto, sendo ela mesma a própria ficção. O estilo das imagens se volta para a concepção moderna, ilustrando a guerra e o movimento urbano.

Em *Mon livre d'images* [Meu livro de imagens], de 1956, os elementos narrativos são abandonados, e as imagens tornam-se mais autônomas. Assim também podemos compreender os álbuns de Carlos Prado e Manoel Martins, que partem do urbano para a criação de imagens cada vez menos narrativas ou documentais, tratando da experiência do indivíduo diante da cidade moderna. O aspecto formal passa a ganhar importância distintiva diante do esvaziamento narrativo, o que, de fato, não se opõe à abstração, abrindo a leitura das pinturas figurativas ou mesmo da fotografia. A experiência moderna, proposta pelo próprio Milliet, não deveria ser dogmática, e sua distinção era justamente a possibilidade de experimentação livre. (P.N.)

The Belgian graphic artist Frans Masereel is best known for his books that build narratives using images alone. His groundbreaking work in the 1920s and '30s treated the image not as a mere illustration of text, but as a story in itself. His visual language embraced modern themes, depicting war, urban movement, and other subjects. In *Mon livre d'images* [My Book of Images], from 1956, Masereel took this further, abandoning narrative elements altogether to allow the images to become completely autonomous. This approach also sheds light on the albums of Carlos Prado and Manoel Martins, who likewise drew on the urban environment to create works that increasingly moved beyond mere narrative or documentary concerns, reflecting instead the individual's experience of the modern city. As narrative content is de-emphasized, formal qualities take on a distinctive importance—a development that is not at odds with abstraction but instead allows for new interpretations of figurative painting and even photography.

Milliet himself proposed that the modern experience should never be dogmatic; rather, its distinction lay in the possibility of free experimentation. (P.N.)

Ilustrações modernas

Modern Illustrations

As ilustrações de Emiliano Di Cavalcanti realizadas no início da década de 1920 para o livro *Fantoches da meia-noite*, de Ribeiro Couto, são parte fundamental da arte moderna brasileira e estão entre os principais acontecimentos artísticos que antecederam a Semana de Arte Moderna de 1922. O autor apresenta personagens boêmios e figuras da noite presos a fios, como marionetes, com claras referências às vanguardas europeias, como o cubismo e o expressionismo. Com poucas cores e tom intimista, os desenhos denotam melancolia. Já as ilustrações de Candido Portinari para *Memórias póstumas de Brás Cubas*, publicadas em 1943, trazem um matiz sombrio e que beira o grotesco. Em clara sintonia com o conteúdo da obra literária de Machado de Assis, Portinari se vale do humor ácido, com traços exagerados que enfatizam a crítica social presente no livro e que, para além da mera ilustração, funcionam como comentários visuais. (C.A.)

Emiliano Di Cavalcanti's 1920 illustrations for Ribeiro Couto's *Fantoches da meia-noite* [Midnight Marionettes] are a cornerstone of Brazilian modern art and a major artistic event that preceded the 1922 Modern Art Week. The artist depicts bohemian and nocturnal figures suspended like marionettes on strings, with clear references to European avant-garde movements like cubism and expressionism. Using a limited color palette and an intimate tone, the drawings convey a sense of melancholy. Candido Portinari's 1943 illustrations for *Memórias póstumas de Brás Cubas* [The Posthumous Memoirs of Brás Cubas] are infused with a darker, almost grotesque atmosphere. In close dialogue with Machado de Assis's literary work, Portinari uses biting humor and exaggerated lines that underscore the novel's social critique. The illustrations function not as simple accompaniments, as it were, but as powerful visual commentaries in their own right. (C.A.)



Candido Portinari

Brodósqui, SP, Brasil, 1903 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1962

O delírio [The Delirium], do álbum *Memórias póstumas de Brás Cubas*
[from the album The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], 1943-44

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 29,1 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition] MAM São Paulo, 1996

Fernand Léger



O livro *Cirque* [Circo], de Fernand Léger, publicado em 1950, traz uma série de litografias não encadernadas, como uma espécie de ensaio visual. Com cores vibrantes, o artista se aproxima da vida cotidiana e do gosto popular a partir dos espetáculos circenses. Enquanto sua pintura traz formas mais rígidas, nos desenhos sobre o circo predominam linhas curvas. Com formas simplificadas e geométricas, Léger aborda a vitalidade e o movimento dos corpos de trapezistas, malabaristas, acrobatas, palhaços e animais. Tarsila do Amaral foi apresentada ao artista francês em 1923 pelo poeta Blaise Cendrars, e frequentou o ateliê de Léger em Paris, de quem chegou a adquirir uma obra. Esse contato foi importante tanto para os rumos de sua pintura como para parte relevante da arte moderna no Brasil. (C.A.)

Published in 1950, Fernand Léger's book *Cirque* [Circus] features a series of unbound lithographs that together form a visual essay. The artist uses vibrant colors to engage with everyday life and popular culture through the circus. While his paintings often employ more rigid forms, the circus drawings are dominated by curved lines. With simplified and geometric shapes, Léger captures the vitality and movement of trapeze artists, jugglers, acrobats, clowns, and animals. Poet Blaise Cendrars introduced Tarsila do Amaral to Léger in 1923, and she visited his studio in Paris, where she acquired one of his works. This contact proved significant for both her own artistic development and the course of modern art in Brazil. (C.A.)

Fernand Léger

Argentan, França [France], 1881 – Gif-sur-Yvette, França, 1955

Cirque [Circo] [Circus], publicado por [published by]: Éditions Tériade (Paris), p. 44-45, 1947
litografia sobre papel [lithograph on paper], 42,5 x 64 cm
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Abstração informal

Informal Abstraction

Fayga Ostrower é uma precursora da abstração no campo da gravura, tendo realizado ilustrações de diversos livros e periódicos. Na década de 1950, sua produção se volta para o abstracionismo, e seu trabalho atinge a maturidade com rigor e expressividade. Sem nunca renunciar à liberdade artística, sua obra se aproximou da chamada abstração “informal” ou “lírica”, em que a subjetividade e a expressividade são acentuadas. Maria Martins é mais conhecida como escultora e por ter se aproximado do surrealismo, mas sua obra gráfica é importante. Seus desenhos, assim como sua obra tridimensional, trazem referências do universo mitológico e lendas amazônicas. Ao longo de sua trajetória, foi reconhecida internacionalmente. Já a gravura de Arthur Luiz Piza equilibra a liberdade da abstração informal com formas geométricas, buscando conciliar o racionalismo com o lirismo. Suas composições lembram mosaicos feitos de pequenos fragmentos que constroem ritmos em diversas direções e relevos. (C.A.)

Fayga Ostrower was a pioneer of abstract printmaking whose illustrations appeared in numerous books and periodicals. In the 1950s, her work took a decisive turn toward abstraction, eventually developing a mature style marked by a rigorous yet highly expressive formality. Though she never abandoned her artistic freedom, her work echoed the style of the so-called “informal” or “lyrical” abstraction, a movement known for its heightened subjectivity and expressiveness. Maria Martins is best known as a surrealist sculptor, but she was also a significant printmaker. Her drawings, like her sculptures, draw on mythological themes and Amazonian legends, earning her international acclaim during her lifetime. Arthur Luiz Piza finds a balance in his prints between the freedom of informal abstraction and a geometric structure, seeking to reconcile rationalism with lyricism, creating his compositions from small fragments, with works that resemble mosaics and feature multidirectional rhythms and subtle relief effects. (C.A.)



Arthur Luiz Piza

São Paulo, SP, Brasil, 1928 – Paris, França [France], 2017

Pavots [Papoulas] [Poppies], 1959

gravura sobre papel [engraving on paper], 65,3 x 49,7 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by]

Frederico Melcher, 1984

Abstração geométrica
Geometric Abstraction



Samson Flexor
Soroca, Moldávia, 1907 – São Paulo, SP, Brasil, 1971

Vítrol [Stained-Glass Design], 1957
óleo sobre juta [oil on jute], 58,5 x 93,5 x 4,5 cm (com moldura [framed])
Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Rose e [and] Alfredo Setubal, 2024

Na década de 1950 Samson Flexor fundou, em São Paulo, o Atelier-Abstração, que defendia a arte abstrata geométrica com raízes na matemática. Ele fez de sua casa um ateliê que reuniu jovens em torno da prática artística. Em 1954, o grupo realizou uma exposição no MAM São Paulo. Ivan Serpa ministrou cursos no MAM do Rio de Janeiro, que deram origem ao Grupo Frente, que contou com a participação de diversos artistas precursores da abstração geométrica. Em 1956, o MAM São Paulo realizou a 1ª *Exposição Nacional de Arte Concreta*, que reuniu artistas e poetas das duas cidades, como Judith Lauand e Lothar Charoux, do Grupo Ruptura, que defendiam uma arte objetiva, com princípios claros e inteligentes. Nessa mostra, as divergências entre paulistas e cariocas se manifestaram e, em 1959, os cariocas fundaram o neoconcretismo, que buscou recolocar a expressão na arte concreta. Embora nunca tenha aderido ao concretismo e neoconcretismo, Milton Dacosta, em sua maturidade, fez obras abstratas e composições que se aproximam de tendências construtivistas. (C.A.)

In the 1950s, Samson Flexor established the Atelier-Abstração in his São Paulo home. Serving as a hub for young artists, the studio promoted a mathematically rooted form of geometric abstraction. In 1954, the group held an exhibition at MAM São Paulo. Meanwhile, in Rio, courses taught by Ivan Serpa at MAM Rio de Janeiro led to the formation of Grupo Frente, which included several pioneers of geometric abstraction. This growing movement culminated in the 1ª *Exposição Nacional de Arte Concreta* [1st National Exhibition of Concrete Art], hosted by MAM São Paulo in 1956. The show brought together artists and poets from both cities—including Grupo Ruptura, Judith Lauand, and Lothar Charoux—all of whom advocated for an objective art based on clarity and intellectual rigor. The exhibition, however, also highlighted the differences between the São Paulo and Rio schools or movements. In 1959, the Rio-based artists responded by launching neoconcretism, a movement that sought to reintroduce expressive elements into concrete art. Though Milton Dacosta never formally joined either group, he embraced abstraction during his later period, producing artworks that reflected a constructivist sensibility. (C.A.)

Sérgio Milliet

Sérgio Milliet ocupa um lugar particular na história da arte brasileira. Além de ser um dos protagonistas do modernismo brasileiro, produzindo literatura, poesia, crítica e pintura, Milliet também foi um dos agentes decisivos na primeira fase da história do Museu de Arte Moderna de São Paulo e da Biblioteca Mário de Andrade. A formação na Suíça e em Paris, no início do século 20, permitiu a Milliet se familiarizar com a arte moderna desde cedo. Ele contribuiu para a difusão das vanguardas europeias no Brasil entre as décadas de 1920 e 1960. Com sua poesia, participou da Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo. Além disso, foi relevante a contribuição de Milliet para o processo de institucionalização da arte moderna no Brasil. A inauguração da Seção de Arte da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em 1945; a ABCA (Associação Brasileira de Críticos de Arte), criada em 1949; o Museu de Arte Moderna de São Paulo, fundado em 1948, e a Bienal de São Paulo, inaugurada em 1951, devem muito à atuação de Sérgio Milliet, que integra a mostra com um autorretrato. (C.A.)

Sérgio Milliet holds a distinctive place in Brazilian art history. A leading figure of Brazilian modernism—working as a writer, poet, critic, and painter—Milliet was also instrumental in the early history of the Museum of Modern Art of São Paulo (MAM São Paulo) and the Mário de Andrade Library. Educated in Switzerland and Paris in the early 20th century, Milliet was introduced to modern art at an early age. He became a key figure in disseminating European avant-garde movements in Brazil from the 1920s through the 1960s. As a poet, he participated in the landmark 1922 Modern Art Week in São Paulo. Milliet's efforts were crucial to the institutionalization of modern art in Brazil. The creation of the Art Section of the Mário de Andrade Municipal Library in 1945, the founding of the Brazilian Association of Art Critics (ABCA) in 1949, the establishment of MAM São Paulo in 1948, and the inauguration of the São Paulo Biennial, in 1951. This exhibition includes his self-portrait. (C.A.)



Sérgio Milliet

São Paulo, SP, Brasil, 1898 – São Paulo, SP, Brasil, 1966

Sem título [Autorretrato] [Untitled (Self-Portrait)], c. 1939-1966

óleo sobre madeira [oil on wood], 50 x 40,5 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo,

doação [donated by] Maria Lúcia de Araújo Cintra, 2024

Fotografia e vanguarda do MAM São Paulo
Photography and Avant-Garde of MAM São Paulo



Geraldo de Barros
Chavantes, SP, Brasil, 1923 – São Paulo, SP, Brasil, 1998

Sem título (*Estação da Luz – São Paulo*) [Untitled (Luz Station – São Paulo)], 1949/1977
ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)
[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30,6 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001
© Geraldo de Barros / Acervo Instituto Moreira Salles

A fotografia – em especial as experiências fotográficas modernas – está bem representada na coleção do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Artistas como Alberto da Veiga Guignard, Geraldo de Barros e Thomaz Farkas, entre os anos 1940 e 1950, momento da institucionalização da arte moderna no Brasil, são centrais na renovação da linguagem fotográfica.

A discussão sobre figuração e abstração que dominava a arte do período se manifesta no trabalho de Geraldo de Barros, em especial na série *Fotoformas*, da década de 1950, em que ele utiliza técnicas de solarização, manipulação e sobreposição de fotogramas. Sua obra se aproxima das vanguardas construtivas, do cubismo e do abstracionismo.

Photography—particularly modern experimental approaches—is well represented in the collection of the Museum of Modern Art of São Paulo (MAM São Paulo). During the 1940s and 1950s, a period marked by the institutionalization of modern art in Brazil, artists such as Alberto da Veiga Guignard, Geraldo de Barros, and Thomaz Farkas played a vital role in renewing photographic language.

The broader debate between figuration and abstraction, which defined the art of the era, comes to life in Geraldo de Barros's work, of which his landmark 1950 series *Fotoformas* is a prime example. Employing solarization, manipulation, and superimposition, his art directly engages with the constructive avant-gardes, cubism, and abstraction.

O olhar de Thomaz Farkas enquadra o espaço urbano a partir de formas geométricas e com ângulos até então não usuais. Sua fotografia aponta para a quebra dos padrões tradicionais de composição ao eleger como tema o cotidiano de grandes centros urbanos como São Paulo, criando imagens que se situam entre o documental e o geométrico extraído da própria referência urbana brasileira.

Já Alberto da Veiga Guignard, em vez de se aproximar da arte construtiva geométrica, olha para as tendências surrealistas, trazendo discussões sobre o real e o imaginário, o consciente e o inconsciente, a partir de fotomontagens que se abrem para um universo místico e distante do racionalismo. Mais que mero registro, as experiências fotográficas modernas são um modo de imaginar e inventar outras maneiras de se relacionar com o mundo. (C.A./P.N.)

Thomaz Farkas framed urban space using geometric forms and unconventional angles. By focusing on the daily life of major urban centers like São Paulo, his photography challenged traditional compositional standards. The resulting images hover between documentary realism and a geometric abstraction rooted in Brazil's own urban landscape.

On the other hand, Alberto da Veiga Guignard gravitated toward surrealism, departing from the constructive geometric tradition. His photomontages explore the tension between the real and the imagined, the conscious and the unconscious, delving into a mystical universe far removed from strict rationalism. More than mere documentation, these modern photographic experiments provided new ways to imagine and engage with the world. (C.A./P.N.)



Alberto da Veiga Guignard

Nova Friburgo, RJ, Brasil, 1896 – Belo Horizonte, MG, Brasil, 1962

Evocação [Evocation], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 32,5 x 22,5 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Paulo Kuczynski, 2006

lista de obras [exhibition checklist]

Do livro ao museu [From Book to Museum]

Alexandre Wollner

São Paulo, SP, Brasil, 1928 – São Paulo, SP, Brasil, 2018

Sem título [Untitled], 1953

esmalte sobre aglomerado [enamel on chipboard], 60,8 x 61,2 x 1,3 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 2006

Antonio Henrique Amaral

São Paulo, SP, Brasil, 1935 – São Paulo, SP, Brasil, 2015

Mulher [Woman], 1957

linogravura sobre papel [linocut on paper], 30 x 45 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] BEA Systems Ltda., 2004

Grupo [Group], 1958

linogravura sobre papel [linocut on paper], 45,8 x 50,5 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] BEA Systems Ltda., 2004

Arthur Luiz Piza

São Paulo, SP, Brasil, 1928 – Paris, França [France], 2017

Pavots [Papoulas] [Poppies], 1959

gravura sobre papel [engraving on paper], 65,3 x 49,7 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Frederico Melcher, 1984

Candido Portinari

Brodósqui, SP, Brasil, 1903 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1962

O enterro [The Burial], do álbum *Memórias póstumas de Brás Cubas*

[from the album The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], 1943-44

água-forte sobre papel [etching on paper], 39 x 29,1 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition] MAM São Paulo, 1996

O delírio [The Delirium], do álbum *Memórias póstumas de Brás Cubas*

[from the album The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], 1943-44

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 29,1 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition] MAM São Paulo, 1996

Marcella, do álbum *Memórias póstumas de Brás Cubas*

[from the album The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], 1943-44

água-forte sobre papel [etching on paper], 39,6 x 29,2 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition] MAM São Paulo, 1996

O doido [The Madman], do álbum *Memórias póstumas de Brás Cubas*

[from the album The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], 1943-44

água-forte sobre papel [etching on paper], 39,6 x 29,2 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition] MAM São Paulo, 1996

Ilustrações da publicação *Menino de engenho* [Illustrations from the publication

Plantation Boy], texto de [text by] José Lins do Rego, publicado por [published by]:

Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), 1959

xilogravura sobre papel [woodcut on paper], 36,5 x 28,5 cm (cada [each])

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Capa da publicação [Cover of the publication] *Memórias póstumas de Brás Cubas*

[The Posthumous Memoirs of Brás Cubas], texto de [text by] Machado de Assis,

publicado por [published by] Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil,

Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), 1943-44, 41 x 30 cm

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Carlos Prado

São Paulo, SP, Brasil, 1908 – São Paulo, SP, Brasil, 1992

O canto da sereia [The Siren's Song], do álbum *A cidade moderna*

[from the album The Modern City], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 x 0,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

Intermezzo, do álbum *A cidade moderna* [from the album The Modern City], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 x 0,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

Santuário [Sanctuary], do álbum *A cidade moderna* [from the album The Modern City], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 x 0,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

Subúrbio [Suburb], do álbum *A cidade moderna* [from the album The Modern City], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 x 0,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

Fila [Line], do álbum *A cidade moderna* [from the album The Modern City], 1958

água-forte sobre papel [etching on paper], 40 x 36 x 0,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

A cidade moderna (álbum) [The Modern City (album)], 1958

(página com dedicatória da doação do exemplar por Sérgio Milliet à

Biblioteca Mário de Andrade) [page with dedication written by Sérgio Milliet

when donating this copy to the Biblioteca Mário de Andrade], 40,5 x 71 cm

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Emiliano Di Cavalcanti

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1897 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1976

Fantoches da meia-noite (álbum) [Midnight Marionettes (album)], prefácio de

[foreword by] Ribeiro Couto, publicado por [published by]: Monteiro Lobato & Cia.

(São Paulo), 1921-1922

aquelela e gravura sobre papel [watercolor and engraving on paper],

20 x 15,6 cm (cada [each])

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Fayga Ostrower

Lódz, Polônia [Poland], 1920 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2001

10 gravuras (álbum) [10 Engravings (album)], 1956
xilogravura sobre papel [woodcut on paper], dimensões variáveis [variable dimensions]
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Fernand Léger

Argentan, França [France], 1881 – Gif-sur-Yvette, França, 1955

Cirque [Circo] [Circus] (álbum) [album], publicado por [published by]: Éditions Tériade (Paris), 1947
litografia sobre papel [lithograph on paper], 42,5 x 64 (cada [each])
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Frans Masereel

Blankenberge, Bélgica [Belgium], 1889 – Avignon, França [France], 1972

Mon livre d'images: trente-huit bois gravés [Meu livro de imagens: trinta e oito xilogravuras] [My Book of Images: Thirty-Eight Woodcuts], publicado por [published by]: Pierre Vorms (Belvès), 1956
xilogravura sobre papel [woodcut on paper], 33 x 25 cm (cada [each])
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Franz Weissmann

Knittelfeld, Áustria, 1911 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2005

Dois cubos lineares virtuais [Two Virtual Linear Cubes], 1954
tinta sobre ferro [paint on iron], 53,5 x 78 x 65 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition]: Fundo para aquisição de obras para o acervo MAM São Paulo [Fund for Acquisition of Works for the MAM São Paulo Collection] – Companhia Vale do Rio Doce, 1999

Hélio Oiticica

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1937 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1980

Sem título [Untitled], 1956
guache sobre papel-cartão [gouache on cardpaper], 38,1 x 40,3 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Milú Villela, 1998

Henri Matisse

Le Cateau-Cambrésis, França [France], 1869 – Nice, França, 1954

Jazz (álbum) [album], publicado por [published by]: Éditions Tériade (Paris), 1947
estêncil sobre papel [pochoir on paper], 42,5 x 65 cm (cada [each])
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Hércules Barsotti

São Paulo, SP, Brasil, 1914 – São Paulo, SP, Brasil, 2010

Sem título [Untitled], 1959
guache sobre papel-cartão [gouache on cardpaper], 36 x 36 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, aquisição [acquisition]: Fundo para aquisição de obras para o acervo MAM São Paulo [Fund for Acquisition of Works for the MAM São Paulo Collection] – Banco Bradesco S.A., 1999

Hermelindo Fiaminghi

São Paulo, SP, Brasil, 1920-2004

Capa da publicação [Cover of the publication] *Noigandres 4*, poemas de [poems by] Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e [and] Ronaldo Azeredo, 1958
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Iberê Camargo

Restinga Seca, RS, Brasil, 1914 – Porto Alegre, RS, 1994

Ilustrações da publicação *O rebelde* [Illustrations from the publication The Rebel], texto de [text by] Inglez de Souza, publicado por [published by]: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), 1950
água-forte sobre papel [etching on paper], 33 x 25 cm (cada [each])
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Ivan Serpa

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1923 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1973

Sem título [Untitled], 1955
guache sobre papel-cartão [gouache on cardpaper], 18 x 18 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Lauro Eduardo Soutello Alves (em memória) [in memoriam], 2002

Jean Lurçat

Bruyères, França [France], 1892 – Saint-Paul-de-Vence, França, 1966

Ilustrações da publicação *Bestiaire fabuleux* [Bestiário fabuloso] [Illustrations from the publication Fabulous Bestiary], texto de [text by] Patrice de La Tour du Pin, publicado por [published by]: Maurice Darantiere (Paris), 1951
litografia sobre papel [lithograph on paper], dimensões variáveis [variable dimensions]
Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

José Antônio da Silva

Sales Oliveira, SP, Brasil, 1909 – São Paulo, SP, Brasil, 1996

Nu no chuveiro [Naked in the Shower], 1955
óleo sobre tela [oil on canvas], 61 x 46 cm
Coleção [Collection] MAM São Paulo, espólio [estate of] Maria da Glória Lameirão de Camargo Pacheco e [and] Arthur Octávio de Camargo Pacheco, 1996

José Pancetti

Campinas, SP, Brasil, 1902 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1958

Retrato de Francisco [Portrait of Francisco], 1945

óleo sobre tela [oil on canvas], 46,3 x 37,9 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Carlo Tamagni, 1967

Lothar Charoux

Viena, Áustria, 1912 – São Paulo, SP, Brasil, 1987

Composição [Composition], 1958

guache sobre papel [gouache on paper], 52,8 x 69,8 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by]

Glaucia e [and] Peter Cohn, 2005

Lygia Pape

Nova Friburgo, RJ, Brasil, 1927 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2004

Sem título [Untitled], 1959

xilogravura sobre papel-arroz [woodcut on rice paper], 53,9 x 83 x 4 cm (com moldura) [framed]

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Manoel Martins

São Paulo, SP, Brasil, 1911-1979

Impressões de São Paulo (álbum) [Printings of São Paulo (album)], c. 1945

xilogravura sobre papel [woodcut on paper], 42,5 x 68 cm (cada [each])

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Marc Chagall

Lyozna, Bielorrússia [Belarus], 1887 – Saint-Paul-de-Vence, França [France], 1985

Ilustrações da publicação *Le Dur Désir de Durer* [O intenso desejo de permanecer]

[Illustrations from the publication The Harsh Desire to Endure], texto de [text by] Paul

Éluard, publicado por [published by]: Arnold-Bordas (Paris), 1946

litogravura sobre papel [lithograph on paper], 38,5 x 57,5 cm

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Marcello Grassmann

São Simão, SP, Brasil, 1925 – São Paulo, SP, Brasil, 2013

Ilustrações da publicação *Bestiário: trechos do Tratado descritivo do Brasil*

[Illustrations from the publication Bestiary: Excerpts from the Descriptive Treatise of Brazil],

texto de [text by] Gabriel Soares de Sousa, publicado por [published by]: Sociedade

dos Cem Bibliófilos do Brasil, Imprensa Nacional (Rio de Janeiro), 1958

xilogravura sobre papel [woodcut on paper], 33 x 25 cm (cada [each])

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Maria Martins

Campanha, MG, Brasil, 1894 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1973

O “*satori*” [The Satori], década de 1950 [1950s]

grafite e nanquim sobre papel [graphite and ink on paper], 58 x 41 cm (emoldurado [framed])

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Emanuel Araujo, 2014

Mick Carnicelli

Agropoli, Campânia, Itália [Italy], 1893 – São Paulo, SP, Brasil, 1967

Sem título [Untitled], 1945

óleo sobre tela [oil on canvas], 60,4 x 50,2 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Orandi Momesso, 2004

Milton Dacosta

Niterói, RJ, Brasil, 1915 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1988

Variações de formas lunares (álbum) [Lunar Shapes Variations (album)], 1954

guache sobre papel [gouache on paper], 26 x 15 cm (cada [each])

Coleção [Collection] Biblioteca Mário de Andrade

Odilla Mestriner

Ribeirão Preto, SP, Brasil, 1928 – Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2009

Composição com portas e janelas [Composition with Doors and Windows], 1958

nanquim sobre papel [ink on paper], 61,9 x 42,9 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1998

Samson Flexor

Soroca, Moldávia, 1907 – São Paulo, SP, Brasil, 1971

Vitral [Stained-Glass Design], 1957

óleo sobre juta [oil on jute], 58,5 x 93,5 x 4,5 cm (com moldura [framed])

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Rose e [and] Alfredo Setubal, 2024

Sérgio Milliet

São Paulo, SP, Brasil, 1898 – São Paulo, SP, Brasil, 1966

Jogo [Game], 1949

óleo sobre tela [oil on canvas], 38 x 46,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Carlo Tamagni, 1967

Sem título [Autorretrato] [Untitled (Self-Portrait)], c. 1939-1966

óleo sobre madeira [oil on wood], 50 x 40,5 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Maria Lúcia de Araújo Cintra, 2024

Sonia Ebling

Taquara, RS, Brasil, 1918 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2006

Sofia, 1951

bronze, 54,5 x 24 x 14 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação artista [donated by the artist], 1976

lista de obras [exhibition checklist]

Fotografia e vanguarda do MAM São Paulo

[Photography and Avant-Garde of MAM São Paulo]

Alberto da Veiga Guignard

Nova Friburgo, RJ, Brasil, 1896 – Belo Horizonte, MG, Brasil, 1962

Sem título [Untitled], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 25,4 x 20 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Paulo Kuczynski, 2006

Sem título [Untitled], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 25,5 x 20 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Paulo Kuczynski, 2006

Evocação [Evocation], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 25,4 x 20,3 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Paulo Kuczynski, 2006

Geraldo de Barros

Chavantes, SP, Brasil, 1923 – São Paulo, SP, Brasil, 1998

Atelier Vieira da Silva – Paris, França [Studio Vieira da Silva – Paris, France], 1951/1970

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 29,6 x 30,4 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*Estação da Luz – São Paulo*) [Untitled (Luz Station – São Paulo)], 1949/1977

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30,6 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*Estação da Luz – São Paulo*) [Untitled (Luz Station – São Paulo)], 1949/1977

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 30,1, x 29,6 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*São Paulo*) [Untitled (São Paulo)], da série [from the series] *Fotoformas*, 1950/1970

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*São Paulo*) [Untitled (São Paulo)], da série [from the series] *Fotoformas*, 1950/1970

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*São Paulo*) [Untitled (São Paulo)], da série [from the series] *Fotoformas*, 1950/1970

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 35 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*São Paulo*) [Untitled (São Paulo)], 1947/1977

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição) [photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 30,1, x 29,6 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Thomaz Farkas

Budapeste, Hungria, 1924 – São Paulo, SP, Brasil, 2011

Civilização [Civilization], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Sem título (*construção de Brasília*) [Untitled (Construction of Brasília)], 1949

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 40 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Luminária do Cine Ipiranga [Cine Ipiranga Ligh Fixture], c. 1945

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 39,8 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Fachada interior do edifício São Borja [Interior Facade of the São Borja Building], c. 1945

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 39,8 x 30 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

Fachada lateral do Ministério da Educação e Saúde

[Side Facade of the Ministry of Education and Health], c. 1945

ampliação fotográfica sobre papel (cópia de exibição)

[photographic enlargement on paper (exhibition copy)], 39,8 x 29,9 cm

Coleção [Collection] MAM São Paulo, doação [donated by] Petrobras, 2001

créditos da publicação [publication credits]

EXPOSIÇÃO [EXHIBITION]

realização [realization]

Biblioteca Mário de Andrade
Museu de Arte Moderna de São Paulo

MAM São Paulo

diretoria [management board]

presidente [president]

Elizabeth Machado

vice-presidente [vice president]

Daniela Montingelli Villela

diretora jurídica [legal director]

Tatiana Amorim de Brito Machado

diretor financeiro [financial director]

José Luiz Sá de Castro Lima

diretores [directors]

Camila Granado Pedroso Horta

Marina Terepins

Raphael Vandystadt

curadoria [curatorship]

Cauê Alves

Pedro Nery

assistência [assistance]

Danilo Cavalcante

produção executiva [executive production]

Ana Paula Pedroso Santana (coord.)

Bianca Yokoyama da Silva

Elenice dos Santos Lourenço

assistência [assistance]

Paola da Silveira Araujo

projeto expográfico [exhibition design]

Marcus Vinicius Santos

projeto gráfico e comunicação visual

[graphic design and visual communication]

Paulo Vinicius Gonçalves Macedo

Rafael Kamada

coordenação editorial

[editorial coordination]

Renato Schreiner Salem

comunicação [communication]

Ane Tavares (coord.)

Juliana Pithon

Nicolas Oliveira

Rachel Brito

Valbia Lima

assessoria de imprensa [press officer]

Evandro Pimentel

acervo

[collection]

Patricia Pinto Lima (coord.)

conservação [conservation]

Bárbara Blanco Bernardes de Alencar

art handler

Alekiom Lacerda

documentação [documentation]

Camila Gordillo de Souza

difusão [dissemination]

Marina do Amaral Mesquita

assistência [assistance]

Taline de Oliveira Bonazzi

montagem [installation]

Manuseio Montagem e Produção Cultural

S/S

execução do projeto expográfico

[execution of exhibition design]

Cenotech Cenografia

projeto de iluminação [lighting design]

Alekiom Lacerda

André Luiz

Stefan Salej Gomes

Vitor Gomes Carolino

impressão e instalação da comunicação

visual

[printing and installation of visual communication]

Diferente Marketing

Insigh

organização de acessibilidade

[accessibility organization]

Leonardo Sassaki

recursos de acessibilidade

[accessibility resources]

audiodescrição [audio description]

Museus Acessíveis

intérpretes e videoguia em Libras

[interpreters and video guide in

Brazilian sign language]

Ponte Acessibilidade

reprodução tátil [tactile reproductions]

INCLUA-ME

equipamento de áudio e vídeo

[audio and video equipment]

NB3

transporte [shipping]

Alves Tegam

tradução para o inglês [English translation]

Pedro Vainer

revisão e preparação de texto

[proofreading]

Regina Stocklen

**Secretário Municipal de Cultura
e Economia Criativa de São Paulo**

[Municipal Secretary for Culture
and Creative Economy of São Paulo]

Totó Parente

Biblioteca Mário de Andrade

direção [management]

diretor [director]

Rodrigo Massi

assistentes de direção

[management assistants]

Fernanda Afonso

Janine Nascimento

comunicação e relações institucionais

[communications and institutional relations]

coordenadora de comunicação

e relações institucionais [coordinator of
communications and institutional relations]

Alexia Silva

estagiária [intern]

Mariana Souza

Jovens Monitores Culturais

[Young Cultural Monitors]

Alaska Assis

Gabrielli Santiago

supervisão de ação cultural

[supervision of cultural action]

supervisora [supervisor]

Luiza Thesin

coordenadora de contratações

artísticas

[artistic contracts coordinator]

Isadora Braga

analista de projetos culturais

[cultural projects analyst]

Fernanda Vilaça

coordenador de produção cultural

[cultural production coordinator]

Murilo Vieira

produtora artística [artistic producer]

Meire Vilas Boas

produtores técnicos [technical producers]

Samuel Cruz

Silas Rocha

Jovem Monitor Cultural [Young Cultural Monitor]

Daniel Souza

coordenadora do educativo

[education coordinator]

Regiane Ishii

estagiário [intern]

Ian Garcia

Jovens Monitores Culturais

[Young Cultural Monitors]

Fran Santos

Oyáci Faleia

Tiffany Dias

supervisão de gestão estratégica

[strategic management supervision]

supervisora [supervisor]

Larissa de Jesus Martins

coordenador de projetos e obras

[coordinator of projects and construction]

Rodrigo Pereira da Silva

assessoria técnica [technical consultants]

Diandra Lopes

Fabio Lopes da Silva

Mariana Ribeiro de Campos

coordenador de tecnologia da informação

[information technology coordinator]

Dennis Godoy

supervisão de acervo [collections supervision]

supervisora [supervisor]

Bruna Pimentel

coordenadora da Coleção de Obras

Raras e Especiais [coordinator of the Rare and Special Works Collection]

Joana Moreno de Andrade

bibliotecárias [librarians]

Gabriela Aparecida da Cunha Yamane

Renata Cristina de Melo

assistente [assistant]

Marilza M. Dutra Pinto

coordenadora de tratamento da informação

[information processing coordinator]

Camila Oliveira

coordenadora de aquisições

[acquisitions coordinator]

Marina Haussauer

coordenadora de memória institucional

e gestão documental [coordinator of institutional memory and documents management]

Mônica Gomes

coordenadora de periódicos e

multimeios [coordinator of periodicals and multimedia resources]

Danielle Coelho

coordenadora de preservação

[preservation coordinator]

Marlene Laky

supervisão de serviço ao cidadão

[citizen services supervision]

supervisor [supervisor]

Gustavo Zanollo Zardi

coordenador da Coleção de Artes

[Arts Collection coordinator]

Natan Serzedello

coordenadora da Coleção São Paulo

[São Paulo Collection coordinator]

Virginia Markelene

coordenador da Coleção Geral

[General Collection coordinator]

Eduardo Jesus Conceição

coordenadoras da Seção Circulante

[Circulation Services coordinators]

Laiza do Carmo

Lívia Domingues

coordenadora de Espaços de

Leitura de Periódicos [coordinator of

Periodicals Reading Areas]

Leonice Alves

LIVRETO [BOOKLET]

realização [realization]

Museu de Arte Moderna de São Paulo

curadoria [curatorship]

Cauê Alves

Pedro Nery

assistência [assistance]

Daniilo Cavalcante

textos [texts]

Cauê Alves

Pedro Nery

identidade visual e projeto gráfico

[visual identity and graphic design]

Paulo Vinicius Gonçalves Macedo

Rafael Kamada

coordenação [coordination]

Ane Tavares

produção gráfica [graphic production]

Leandro da Costa

coordenação editorial [editorial coordination]

Renato Schreiner Salem

tradução para o inglês [English translation]

Pedro Vainer

revisão e preparação de texto

[copy editing and proofreading]

Regina Stocklen

licenciamento de imagens [image licensing]

Patrícia Pinto Lima (coord.)

Marina do Amaral Mesquita

fotos [photos]

Ding Musa

exceto [except]

Rafael Kamada (p. 23)

Romulo Fialdini (p. 12)

tratamento de imagem e impressão

[photo retouching and printing]

Pigma

agradecimentos [acknowledgements]

O MAM São Paulo agradece aos artistas e detentores de direitos autorais que generosamente autorizaram a reprodução das obras neste livreto. [The MAM São Paulo is thankful to the artists and copyright holders who generously licensed the reproduction of the works in this booklet.]

O Museu de Arte Moderna de São Paulo está à disposição das pessoas que eventualmente queiram se manifestar a respeito de licença de uso de imagens reproduzidas neste material, tendo em vista que determinados autores e/ou representantes legais não responderam às solicitações ou não foram identificados ou localizados. [The Museum of Modern Art of São Paulo is available to people who might come forward regarding the licensing for use of images reproduced in this material, given that some authors and/or legal representatives did not respond to requests or were not identified or found.]

verifique a classificação indicativa

mantenedores do MAM São Paulo



realização

mam

BIBLIOTECA
MÁRIO
DE ARAÚJO
DE ARAÚJO

SP CIDADE
DE TODAS
AS ARTES



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO